



12º CONGRESSO BRASILEIRO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA EM PEDIATRIA

27 A 30 DE ABRIL DE 2012 | FECOMÉRCIO - SÃO PAULO

Trabalhos Científicos

Título: Alergia Persistente Ao Leite De Vaca.

Autores:

Resumo: Introdução: A alergia ao leite de vaca (LV) é a mais comum alergia alimentar, sobretudo nos primeiros 2 anos de vida, acometendo 2-3 % das crianças. Pode estender-se além dos 3 anos de idade quando há maior sensibilidade dos indivíduos à caseína. A maioria das crianças adquire tolerância, mas indivíduos geneticamente predispostos mantêm sintomas de alergia alimentar na adolescência e idade adulta. Descrição do caso: EJSS; 17 anos, feminino; peso e estatura menores que P3. Desde 1º mês de vida paciente apresentava vômitos, diarreia, sudorese, lesões periorais e urticária após ingestão de LV ou derivados. A partir de 9 anos associou-se dispnéia a tais sintomas. Paciente apresentou ainda 1 episódio de angioedema, hipotensão e desconforto respiratório após ingestão de alimento contendo traços de leite, sendo necessário oxigênio inalatório e anti-histamínico. Apresenta ainda asma intermitente e rinite alérgica persistente. Prick test positivo para leite de vaca aos 16 anos (4+) . Aos 17 anos realizou teste de provocação oral aberto e 5 minutos após ingerir 1 ml de LV apresentou tosse seca, urticária em tronco; prurido nasal e coriza. Recebeu hidrocortisona e dexclorfeniramina com melhora. Comentários: Estudos têm demonstrado que 80% das crianças com alergia ao leite de vaca apresentam resolução dos sintomas até os 3-4 anos. O caso apresentado faz parte da minoria dos pacientes que mantêm sintomas na adolescência. Fatores que podem estar relacionados na manutenção do quadro seriam: sintomas respiratórios precoces como asma, rinite, sensibilização a outros alimentos, anafilaxia, níveis de IgE mais altos ligados a epítopos da caseína.